

6CCSDFPMT12-P
---------------

### A IMPORTÂNCIA DA HOMEOPATIA NA FORMAÇÃO DO MÉDICO

Euler de Moraes Albuquerque<sup>(1)</sup>; Climério Avelino de Figueredo<sup>(3)</sup> Berta Lúcia Pinheiro Kluppel<sup>(3)</sup>  
Maria do Socorro Sousa<sup>(3)</sup>

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisiologia e Patologia/Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas (NEPHF)/Monitoria

#### RESUMO

A Homeopatia é uma racionalidade e uma terapêutica integral ou holística que tem uma abordagem diferente da medicina convencional (Biomedicina) em termos de entendimento da saúde, da doença, do diagnóstico e do tratamento. Para a Homeopatia, quando a energia vital é desequilibrada por fatores diversos, a suscetibilidade do organismo a agentes mórbidos aumenta, levando-o ao adoecimento que se manifesta tanto por alterações psíquicas e orgânicas. O tratamento homeopático estimula a energia vital através de medicamentos que têm suas principais características semelhantes às principais características do indivíduo. Assim, é de suma importância para a Homeopatia a visão holística do paciente. Por isto, examina-se, além dos sintomas físicos da doença que ele possui, os seus problemas e características psíquicas na tentativa de reconhecer o seu perfil e, por conseqüência, o seu medicamento adequado, denominado *simillimum*. O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância da homeopatia na formação médica, ressaltando o fato dela proporcionar um outro olhar sobre o adoecimento, valorizando aspectos mentais e humanísticos. Para isto, foi feita uma pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e internet sobre a forma como o homeopata concebe o processo de adoecimento e cura e como ele interage com o paciente neste processo, bem como a deterioração da relação médico-paciente na Biomedicina. Constatou-se que o modelo médico tradicional vem buscando um incremento na relação médico-paciente, com propostas de humanização, que tem norteado a formulação de novos currículos que capacitem os alunos a terem uma relação mais humana quando estiverem atendendo os pacientes, principalmente nos serviços de saúde do SUS. Tendo em vista que a Homeopatia utiliza uma abordagem semiológica holística para avaliar o desequilíbrio orgânico e psíquico e escolher o meio de tratamento, a prática clínica homeopática tem muito a contribuir com a humanização da relação médico-paciente. Do exposto, vê-se que a Homeopatia é uma racionalidade médica que possui seus próprios meios de diagnose e conduta terapêutica, mas também como uma influência positiva na melhoria das relações médico-paciente tão discutida atualmente, semeando no âmbito acadêmico as discussões da necessidade de aplicação de uma anamnese detalhada e humanizada, interessando-se genuinamente por todas as nuances do paciente, mesmo aquelas não relacionadas diretamente à enfermidade ou ao órgão doente, como sua história de vida, sua personalidade, seus interesses, buscando enxergar a dimensão pessoal do outro na sua proposta para a humanização dos médicos do futuro.

**Palavras Chave:** Homeopatia, humanização, relação médico-paciente.

---

<sup>1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.